

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 14 de junho de 2023 - Ata n.º 53.

Aos quatorze dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, às nove horas e trinta minutos, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelas Sr.^s Deputados **Alexandre Curi** (1.^º Secretário) e **Maria Victória** (2.^ª Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **53.^ª Sessão Ordinária da 1.^ª Sessão Legislativa da 20.^ª Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta quarta-feira. Solicito à Deputada Maria Victoria, 2.^ª Secretária, que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR.^ª 2.^ª SECRETÁRIA (Deputada Maria Victoria – PP): Sim, Sr. Presidente. (Procedeu à leitura da Ata da 52.^ª Sessão Ordinária, de 13 de junho de 2023). É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o 1.^º Secretário se há Expediente a ser lido.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Alexandre Curi – PSD): Não há Expediente, Sr. Presidente, mas há uma homenagem, entrega de Menção Honrosa ao Convention & Visitors Bureau Maringá e Região, que completa 20 anos de relevantes trabalhos prestados ao setor turístico de Maringá e região, com a presença do Presidente do Convention & Visitors Bureau, Sr. Michael Hideki Yamao Tamura, da Diretora Executiva, Sr.^a Cristiane Santos, e da Diretora Danielle Cenerini, por proposição da Deputada Maria Victoria.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Vou então suspender a Sessão por alguns instantes, para que a Deputada Maria Victoria possa fazer a entrega da Menção Honrosa.

SESSÃO SUSPENSA.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Está reaberta a Sessão. Vamos ao horário das Lideranças, Deputado Tercilio Turini.

DEPUTADO TERCILIO TURINI (PSD): Senhor Presidente, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados e convidados que acompanham a Sessão de hoje. Presidente Traiano, aproveitar a oportunidade para abordar aqui rapidamente dois assuntos hoje na Assembleia. Recebi no meu gabinete, na segunda-feira, um morador de um patrimônio da cidade de Londrina, que veio aqui pedir ajuda em função de um precatório que ele tem. Ele está na lista do precatório, Deputado Hussein Bakri. Ele entrou com uma ação há 25 anos e há praticamente 10 anos ele ganhou a ação e está aguardando o pagamento, está em precatório. É um senhor pobre, de 69 anos, já tem quase 70 anos de idade e ainda está no número 1.400 para receber o precatório. Então, ficamos até indignados, Deputado Traiano, um senhor de 70 anos de idade, pobre, que mora em um distrito rural, ganhou uma ação que ele entrou há 25 anos, uma ação de R\$ 90 mil, que provavelmente nos próximos 10 anos talvez ele não receba essa ação. Então, acho que este é um assunto que temos voltar a discutir aqui, porque todo ano é colocado no orçamento do Estado um recurso significativo para o pagamento de precatórios, Deputada Márcia, e dependendo do valor e da idade as pessoas têm o direito de receber primeiro. E ficamos preocupados até na

fala desse senhor que me dizia que alguns advogados já o procuraram e ofereceram para comprar o precatório dele com desconto, só que o seguinte, esse valor de R\$ 90 mil não foi corrigido e as pessoas querem pagar 70, 80% desse valor. Então, veja só que tem também a questão do oportunismo. Parece-me que existe essa possibilidade de se comprar precatórios, mas às vezes as pessoas mais simples acabam sendo enganadas. Então, esse é um assunto que queria trazer aqui, porque acho que igual a esse senhor devem ter centenas ou pelo menos dezenas de situações. Quero aproveitar esta oportunidade para abordar um assunto que já tratei aqui algumas vezes. Vi esta semana que a ANTT liberou o edital do segundo lote da concessão, e estamos na expectativa da liberação dos outros lotes. Temos feito uma discussão junto com a sociedade lá de Londrina, com a Câmara de Vereadores, com o Prefeito de Londrina, com os Deputados Federais e os Deputados Estaduais, com relação a uma obra que foi, inicialmente, no estudo da ANTT, indicada para fazer parte lá do lote três, que é o Contorno Leste de Londrina. Infelizmente, essa obra não consta hoje como obra da nova concessão. Quem conhece a nossa cidade, Londrina hoje é a segunda maior cidade do estado, uma cidade de mais de 600 mil habitantes, é uma cidade que é um entroncamento. Quem vem de São Paulo, por Ourinhos; quem vem de São Paulo, por Assis; quem vem de Curitiba da região central; quem vem do noroeste, do oeste do Paraná e que tem que ir para as regiões do norte do Paraná e Norte Pioneiro; tem que passar em Londrina. O Contorno Norte que estava na concessão anterior, que era para ter sido feito nos primeiros cinco anos, um aditivo do Governador da época, Jaime Lerner, jogou para o final do contrato e a obra acabou não ocorrendo, como tantas outras obras que não foram cumpridas no contrato anterior, que vão entrar novamente nesse contrato. Só que o Contorno Leste, que desafogaria todo tráfego de quem vem aqui de Curitiba, do porto, quem vem de todas as regiões dos Estados do Sul e que precisam passar por Londrina, para ir para as outras cidades, como Ibirapuã, Jataizinho, Assaí, Cornélio, Bandeirantes, Estado de São Paulo, vai continuar passando dentro da cidade de Londrina, na Avenida Dez de Dezembro. Fizemos uma reunião na semana passada com o Governador, que se interessou e disse que quer realizar essa obra

ou através da concessão, ou através de uma obra do estado. Estamos marcando para a semana que vem - e isso foi combinado com o Governo - de irmos a Brasília, com os Deputados Federais, com o Prefeito de Londrina, com os Deputados Estaduais, para conversarmos com o Ministro Renan, porque o Governo Federal, depois de lançar os editais do lote 1, lançou uma ideia, que nas novas concessões o Governo Federal pode realizar obras para baixar o pedágio. Por que não algumas obras já aqui do Paraná não poderão ser incluídas, como obrigação dentro dos contratos das concessões, como obras do Governo Federal? Então, o Contorno Leste também poderia ser uma opção para ser resolvida, que o Governo Federal resolvesse essa questão. Mas, queremos que isso seja incluído no contrato das concessões, porque senão não vamos resolver a questão dos contornos da cidade de Londrina, e vamos logicamente estar interferindo no desenvolvimento da nossa região lá, não só de Londrina, mas de todos os municípios que precisam desse contorno para se desenvolver. Era isso, Sr. Presidente. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Ricardo Arruda. Antes disso, registro a presença dos Vereadores de Missal, Elmo Pauli, Elias Andrade, Jair Rauber e Tarcísio Mascarello, meus vereadores e apoiadores da cidade de Missal. Sejam bem-vindos aqui.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, prezadas Deputadas e prezados Deputados e todos que nos acompanham aqui nesta Sessão Plenária, vou tentar ser breve aqui hoje, mas me sinto aqui na obrigação de dar uma resposta à fala do meu colega Presidente do PT, Deputado Arilson Chiorato, que ontem encarnou o Presidente Lula e veio cheio de ódio naquela tribuna lá. Tinha feito um desafio aqui que continua de pé para qualquer parlamentar do PT ou para qualquer petista, que criaram as narrativas contra o Presidente Bolsonaro chamando-o de ditador, de homofóbico, de racista, de fascista. Ontem o Presidente aqui do PT, Deputado Arilson, ainda chamou o Ex-Presidente de nazista. Olha só que discurso de ódio, gente! Como assim? O Presidente mais popular que o Brasil já teve, que andava no meio do povo e continua andando,

porque gosta do povo realmente. Enquanto eles têm o ex-presidiário, que não anda na rua, tem medo do povo e onde vai é vaiado, é xingado. Nem na Marcha para Jesus ele foi, mandou o Ministro lá e, quando abriu a boca e falou o nome do Lula, foi vaiado também. Então, essa é a diferença. Acho que a revolta que eles têm é que as urnas elegeram o Lula, mas o povo não. E mesmo os que votaram no ex-presidiário hoje já estão contra ele, vendo o erro que cometaram neste desgoverno que o PT vem fazendo em nosso Brasil. Infelizmente, tivemos um grande retrocesso com esse partido novamente no poder. Como avisamos, o Lula voltou à cena do crime e vem cometendo os crimes novamente. A farra do dinheiro público começou de novo. Hoje, todos os Ministros usam o avião da FAB para irem a evento, para passar o final de semana em casa e quem paga é o povo brasileiro, porque é muito caro fretar um avião, mas eles não estão preocupados com o dinheiro público, como nunca estiveram preocupados. Então, continua aqui o desafio: Achem um ato do Presidente Bolsonaro, durante os quatro anos em que ele governou o Brasil, um ato dele que tenha sido homofóbico, racista, fascista e tudo mais que vocês inventaram com as narrativas. O Lula já dizia, tem aí ele falando: *Quer destruir alguém, crie uma narrativa e seja o primeiro a falar. Chame-o de demônio, esculache com ele e você vai destruir o seu inimigo.* É essa a mentalidade que o Lula tem e é essa a mentalidade que ele passou para todos os Deputados do PT no Brasil inteiro, que seguem a mesma linha. Nunca com a verdade, sempre com a narrativa. O Lula já dizia que a mãe dele falava que a mentira corre muito rápida, é veloz, mas a verdade anda muito devagar. Então, o melhor é seguir com a mentira. Isso na cabeça de um endemoniado como ele. Enfim, o que queria dizer aqui também que é importante? O que me assusta muito é quando o PT fala dos números, dos projetos, que não tem nenhuma verdade. Ontem, o Deputado Arilson falou para mim: *Olha, vocês devem estar revoltados, desesperados porque agora o Bolsa Família foi turbinado.* Queria que ele explicasse qual é a noção que ele tem da palavra “turbinado”. Turbinado é quando aumentamos, damos potência a algo. Agora, o Bolsa Família que ele falou aqui diminuiu. Quem aumentou o valor foi o Presidente Bolsonaro. O PT assumiu, diminuiu 1,2 milhão de pessoas que deixaram de receber o Bolsa Família e tirou o

décimo-terceiro, e eles têm a cara de pau de falar aqui para todo mundo que foi turbinado. Então, quem não vai conferir o que eles falam, acaba acreditando. Temos que fazer o contraponto e mostrar a verdade realmente. A economia, ele falou que está bem. Está bem como? O desemprego vem aumentando no Brasil. Ele falou que os preços diminuíram. Não, aumentaram os preços de todos os produtos no Brasil. Aí ele citou o gás, que o gás abaixou. Realmente abaixou - de R\$ 100,00, abaixou 12 centavos. Isso foi até dito pelo Presidente da Petrobras, que a mudança que eles fizeram da paridade do reajuste do combustível, que não vai ser mais em dólar. Por isso que abaixou 12 centavos. Porém, esses 12 centavos de economia geraram um prejuízo para a Petrobras de R\$ 100 bilhões, caiu o valor da Petrobras em R\$ 100 bilhões. Por quê? O petróleo nós temos, mas a refinaria está fora, então todo o combustível é refinado fora do Brasil e pagamos em dólar. Se o reajuste não for em dólar, quem vai acatar o prejuízo é a companhia, é a Petrobras. Então, novamente, como foi no Governo do Lula e da Dilma, eles vão quebrar a Petrobras novamente. Podem aguardar e vocês verão o estrago que será essa economia. Então, a economia do PT vai de mal a pior, ele não tem nenhum plano de Governo sequer, eles têm plano de mídia. Agora ele soltou uma lá que o carro popular, até o Arilson falou aqui, vai abaixar 20%. Esse programa do PT - vejam que vergonha, gente - inicia agora e termina em 30 dias. Quer dizer, não dá nem tempo de o cara juntar dinheiro para comprar um carro e já acabou o programa, mas a mídia divulga. Então, eles vão continuar mentindo para o Brasil inteiro que eles diminuíram o preço do carro popular. Não fazem nada de útil para o povo. O PT no Governo é destruição do mais carente, da classe média e da classe alta.

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Deputado Arruda, o senhor me daria um aparte?

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Pois não, Delegado.

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Deputado, parabéns pela fala. E tão importante quanto os desmandos na economia que estão ocorrendo,

infelizmente, temos situações gravíssimas em relação à política internacional. Tivemos a visita de Nicolás Maduro, narcotraficante, nos termos trazidos pela justiça norte-americana, que foi indiciado pela Polícia americana, denunciado pelo Ministério Público americano e tem um mandado de prisão expedido pela justiça americana por ligação com as Farc. Recebido no Brasil com tapete vermelho, como Chefe de Estado, representando um País que tem uma das inflações mais altas do mundo. A própria ONU - Organização das Nações Unidas afirma que esse ditador se mantém no poder através da morte dos opositores, da perseguição dos opositores e até, pasmem, palavras da ONU, através de estupros. Então, é um grande absurdo. Obrigado, Deputado.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Obrigado, Deputado Delegado Tito. Bem lembrado esse ponto aqui. Mas, olha, aí o Deputado aqui ontem citou também o *Mais Médicos*, que agora vai voltar o *Mais Médicos*, como se fosse um grande feito. Para quem se lembra do *Mais Médicos*, o porquê que o Presidente Bolsonaro terminou. Primeiro que ele queria que os médicos cubanos que quisessem ficar aqui fizessem a prova para validar o diploma deles, a maioria não quis, porque muitos nem diploma de médico tinham. O que aconteceu com o *Mais Médicos*? O Brasil pagava R\$ 10 mil para o Governo de Cuba e o médico recebia míseros R\$ 2.500,00, vivia na pobreza no Brasil. Então, esse plano *Mais Médicos* não foi para ajudar a população brasileira, foi para financiar a ditadura de Cuba. Dez mil - R\$ 2.500 pagava ao médico e R\$ 7.500 ficava para o ditador. E vai saber qual o acordo que o Lula tinha lá fora para pegar uma parte dessa grana, porque foi muito dinheiro. Então, o Bolsonaro, preocupado com a saúde pública, terminou isso aí e nem terminou, quem quisesse ficar aqui e fizesse a prova poderia continuar - a maioria não fez porque não tinha capacidade para fazer prova e estava dando um atendimento de péssima qualidade ao povo brasileiro. É óbvio que dentre tantos médicos tinham os médicos bons também, alguns ficaram, até fugiram, não queriam voltar para Cuba. Então, olha só, tudo o que ele citou aqui, o Deputado Arilson, não tem uma verdade sequer. Infelizmente, são só narrativas. É assim que o PT trabalha. Aí ele falou que o Bolsonaro era um torturador. O Bolsonaro, um dia ele comentou da tortura, quando teve o regime militar, que a

tortura teve de ambos os lados, dos comunistas que queriam dar o golpe e dos militares que defendiam a democracia. O Deputado Arilson falou: *Quem defende torturador, torturador é.* Usando essa frase do Deputado Arilson, vou falar: Quem defende ditador, ditador é. Quem defende narcotraficante, narcotraficante é. Quem defende bandido, bandido é. Então, isso serve... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, por favor, um minuto para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Concluindo. Então, essa frase serve aí para o Lula, para o Flávio Dino e para quem defende essa bandidagem. O dia em que o Lula fizer algo de bom, venho aqui nesta tribuna e vou falar, se for bom para o Brasil. Por enquanto, ele continua sendo um Presidente incompetente, que não tem capacidade de estar lá, tem viajado o mundo aí gastado fortunas e quando abre a boca é uma vergonha para o Brasil, tem fechado as portas do Brasil com o comércio exterior, e ele continua sendo aqui no Brasil um ex-presidiário, um ladrão e um grande vigarista. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Doutor Antenor.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Minha saudação a todas e todos. Em breve vou abordar as palavras do Deputado Federal que me antecedeu, para expor sobre o vasto conhecimento de nada que ele tem. Esse já é lugar comum aqui, muitas vezes subi a esta tribuna para rebatê-lo, mas se tem uma enciclopédia do não saber está exposta aqui. Há diversas posturas ideológicas colocadas aqui por vários e vários Deputados e que tem, claro, a sua formação dentro da visão daquilo que convencionamos chamar de direita, para sermos fieis à Assembleia Nacional Constituinte da Revolução Francesa, onde essas nôminas surgem - de esquerda e de direita -, e quem se colocava na Assembleia à direita é porque defendia o sistema, defendia o *status quo*, defendia os ricos, os poderosos, e quem estava à esquerda defendia o povo de uma maneira geral. A visão de esquerda não tem apenas como berço o Partido dos Trabalhadores, é a

luta, a visão dos humanistas ao longo do tempo, ao longo da vida. Conviver no Parlamento é conviver de fato com posturas distintas daquelas que cremos serem as mais corretas, cada um tem convicção, cada um tem que ser respeitado como tal. Mas, quando resvala apenas para uma visão de *fake news*, de ganhar mídia, é necessário incensar talvez o pior político que o Brasil já gestou, alguém de um despreparo intelectual, de um despreparo eu diria cotidiano até. Começava a entender, havia em mim uma curiosidade, tentava compreender como é que seria um Governo Bolsonaro, e os senhores hão de lembrar, o País não tinha um dia de paz. Se os senhores que votaram no Bolsonaro, apoiaram o Bolsonaro me mostrarem uma entrevista digna desse homem, onde tenha sido colocada uma visão de contraposição ao que ele pensava, tragam-me. É algo fenomenal, é querer esconder o sol com a peneira. Não há uma entrevista desse homem que seja digna de uma criança de cinco anos, que certamente traria conhecimento mais profundo que o dele. Ele ia para uma entrevista, o jornalista perguntava, ele levantava e virava as costas ou ofendia. Cá para nós, gente, mesmo os fãs enraizados dele, aqueles que são fãs, pelo amor de Deus, vejam a distinção que há hoje. Quantas entrevistas o companheiro Lula tem dado! Não foge de nenhuma entrevista, de nenhuma postura contrária à dele, nenhuma. Ontem inaugurou um *Podcast* com o Uchôa. Vejam lá a fluidez, vejam lá a tranquilidade, vejam lá o conhecimento nascido da vida do nosso povo, da prática cotidiana, das dificuldades cotidianas que forjam o espírito, forjam o caráter. Não venham com conversa fiada daquilo que se convencionou chamar *Lava Jato* e que vai ruir. Logo, logo vocês vão ter o último pilar da *Lava Jato* ruindo aqui no Paraná. E quantos farão a reflexão. Inclusive, há uma suspeita de sumiço dos recursos arrecadados pela *Lava Jato*. Não vamos acusar aqui, mas vamos esperar aquilo que foi resgatado. E aí vamos nos sustentar com o quê? Com uma mentira eterna, como vem sendo feita aqui. Há um sujeito que se posicionou aqui e que, claro, é um parvo do ponto de vista da política, um despreparado, alguém que não estuda, não lê, não se prepara. Gostaria que pelo menos um pouquinho de geopolítica ele fosse buscar, para não sermos repetitivos naquilo que temos falado aqui nesta tribuna. Um pouquinho de geopolítica e entender o papel de um Chefe de Estado,

entender o papel da Unasul, entender a reconstituição da América Latina como um todo e que essa liderança só existe aqui neste País e chama-se Lula. Por conta de que a economia se coloca através de blocos e temos que ter todo um cuidado. Lula tem que conversar com os americanos, como faz, visitou, mas tem que conversar como pessoal na Rota da Seda. Se fosse só essa visão encurtada de que você não faz negócio com ditaduras, não faríamos negócio com a pior ditadura que existe, que é da Arábia Saudita. E temos que negociar com eles. Quando você vai negociar, não existe, não é ditadura, é comércio, é necessário. A autogestão dos povos tem que ser respeitada. Quanta gente não aguentou, quando países não aguentaram o Bolsonaro aqui como Presidente e eles quase vomitavam quando recebiam esse homem.

Deputada Luciana Rafagnin (PT): Concede um aparte, Deputado?

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Pois não, Deputada Luciana.

Deputada Luciana Rafagnin (PT): Obrigada, Deputado Antenor. Quero parabenizar o seu pronunciamento e só me somar neste momento com a vossa fala naquilo que se refere ao Presidente Lula. Às vezes, entendo que o Deputado que foi à tribuna primeiro e falou do Presidente Lula e fala do PT com muita raiva tem dificuldade de entender todo o projeto que o PT tem para o nosso País. Esse projeto importante, que tem tirado milhares de pessoas dessa situação de miséria, como é a própria questão da Bolsa Família, como aqui já citado. Sabemos que o Bolsa Família tem tido um papel fundamental na vida das famílias que recebem, e o Presidente Lula tem essa compreensão. O Presidente Lula tem a compreensão inclusive de resgatar a imagem do País, do Brasil internacionalmente. Quando falamos isso, falamos que hoje o Presidente é respeitado em todos os países, coisa que não víamos do Presidente anterior. Mas, o Deputado que fala contra o PT aqui é porque ele não consegue entender tudo isso. Como V.Ex.^a mesmo disse, ele faz um esforço imensurável para tentar defender o Ex-Presidente, mas sabemos que é muito difícil defendê-lo. Na verdade, não precisa de defesa o Presidente Lula, as suas ações têm mostrado isso. As suas ações, o seu respeito.

E falamos aqui do Bolsa Família, falamos aqui da volta do programa de habitação, falamos aqui da preocupação que o Presidente Lula tem com a geração de emprego, e aqui falar da economia do nosso País. O Brasil foi o quarto País do mundo com o maior crescimento econômico agora no trimestre. Então, isso faz a diferença, e faz com que as pessoas sintam essa diferença. Não é alguém despreparado que vai e fala um monte de inverdades na tribuna que vai mudar o pensamento da população brasileira, mas são as ações que estão acontecendo, é a vida que o povo brasileiro está vivendo hoje, com condições melhores na questão da alimentação, com o gás, com o preço do gás reduzido, com o preço da gasolina reduzido, o preço do diesel reduzido e o preço do alimento no mercado também. Isso é que faz a diferença. Isso o povo brasileiro sente. E por isso não precisamos fazer uma defesa do Presidente Lula, porque as ações dele já falam por si só. Sabemos que o povo brasileiro hoje vive, além da garantia de um País democrático, vive uma vida melhor, um pouco mais digna. Sabemos que é só o início do Governo. Vai ter muitas coisas melhores ainda que estão por vir e que o povo brasileiro vai, com certeza, voltar a ser feliz novamente. Muito obrigada pelo aparte, Deputado.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Agradeço, Luciana. Quero ir finalizando esta parte da minha abordagem que não faria hoje, era outro o assunto. Deputado Hussein Bakri, suas palavras ontem e você com uma educação incrível, porque somos opositores, companheiro, mas você nunca vai me ouvir chamar o Ratinho de vagabundo, de bandidão, de ladrão. O Ratinho pensa completamente distinto de mim na luta política, ele tem o caminho dele, mas não espere de mim aqui que eu venha até esta tribuna para reforçar os meus argumentos falando barbaridades. Você foi de uma educação muito grande e embutida, ontem, quando o Deputado Federal parvo fala aquelas coisas do Lula. Você foi de uma educação profunda, você tem que engolir. Sei que nem você aguenta isso, mas você não vai dizer, você é de uma educação de estender o tapete. Mas, pelo amor de Deus, não tem cabimento o que tem sido colocado aqui. Nós temos demonstrado, o nosso povo está muito satisfeito. Por quê? Porque a vida está voltando em abundância: vão ao supermercado comprar óleo, vão comprar carne, vão

abastecer os seus automóveis. São coisas pontuais e pequenas, mas que não existia há muito tempo isso. Mas, queria finalizar falando justamente das dores dos invisibilizados. E vim hoje para falar sobre ela, a respeito dos nossos companheiros que se deslocaram ontem... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior - PSD): Vossa Excelência tem mais um minuto para concluir.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Companheiro da nossa terra, Artagão de Mattos Leão. Vão me xingar lá porque te chamei de companheiro, você vai ver, mas não temo que possamos divergir e se respeitar. Bem, ontem os nossos faxinalenses vieram de Pinhão, de Ponta Grossa, de Turvo, de vários locais aqui do Paraná, de Rebouças, vieram para reivindicar um Projeto de Lei que é uma unidade de conservação que é o território faxinalense. Tem gente que está aqui e que podemos mostrar para o mundo outra forma de viver na terra, de preservar a terra, de preservar as nascentes, de preservar a vida, a vida dos animais e principalmente a vida das pessoas, com a sua cultura, com a sua tradição, com seu jeito de olhar a terra, com seu jeito de viver. Temos um modelo aqui. São Roquinho é modelo, Saudade Santa Anita é modelo e eles estão padecendo. Desde 2021, eles vêm... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior - PSD): Para concluir, meu querido Deputado.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Obrigado. Desde 2021, eles vêm nesse debate com o IAT, com a Sedest. Ontem o Secretário Valdemar, e agradeço muito, foi de uma fleuma muito grande - e aí reconhecer, é do Governo. Sim, é do Governo, mas nos recebeu, conversamos, debatemos, apontamos... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior - PSD): Infelizmente o corte é automático, Deputado Antenor.

Faço a leitura da mensagem do Poder Executivo que acaba de chegar a esta Casa de Leis. (**Mensagem n.º 85/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei **autuado sob o n.º 489/2023**) Projeto de Lei que institui o Código de Ética e Conduta da Polícia Científica do Paraná.

Próximo orador inscrito, no horário da Liderança do Governo, Deputado Hussein Bakri. Aproveitamos a oportunidade também para anunciar a presença do ex-Presidente de Câmara de Palmital, Antonio Carlos, a pedido da Deputada Cristina Silvestri, Antonio Carlos.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, ornou bem você nesse cargo aí. Parabéns. Quero saudar a todos os Deputados, Deputadas, a plateia que está aqui, Prefeitos, Vereadores. Enfim, quero me reportar a nossa Bancada Feminina que está aqui, Deputada Maria Victoria e demais colegas. O que falo aqui está gravado, é público. Tenho assim, Deputada Cristina e demais Deputados, alguns defeitos, sou estouradinho. Isso é coisa de baixinho, não é? Tenho alguns defeitos, mas tenho várias virtudes. Sou estourado e tal, mas minha virtude, Deputado Antenor, quem me conhece sabe que nunca prometo aquilo que não posso. Eu não prometo o que não posso! Portanto, fico muito triste quando acontece um Veto do governo, fico triste. Por isso que na CCJ, enquanto estou lá, procuro aprofundar o debate, tirar de pauta, construir com a Casa Civil, para que a Casa Civil diga assim: “não vai ser vetado”. E a hora que eles me dão a palavra de que não vai ser vetado, não vai ser vetado. Mas, nesse caso em tela que estamos discutindo, Deputada Maria Victoria, não estava como Líder, era suplente de Deputado, no mandato passado, e estava fora. Sei que o Deputado Marcel fez todo o esforço, mas foi vetado e acabou. Ponto pacífico, Deputado Gugu Bueno, que é vice-líder, junto com o Deputado Artagão, e está aqui posto. E agora quero dizer de público para todas as mulheres e todos os colegas Deputados que estão me olhando agora, o seguinte: podem votar com segurança pela manutenção do Veto. Primeiro ponto: acordamos com a Casa Civil eu e os dois vice-líderes que o texto será reeditado pela Deputada Maria Victoria, com poucas mudanças, para

retirar essa questão da constitucionalidade. Segundo ponto: essa questão vai virar política pública do Estado através da Secretaria da Mulher e da Secretaria de Indústria e Comércio. Portanto, vocês podem ter segurança, Sr.^s Deputados e Deputadas, pela manutenção do Veto. Senhor Presidente, recebi uma informação importante. Prestem atenção! Novamente, a Superintendência de Fiscalização de Infraestrutura Rodoviária – a ANTT/Brasília, solicitou, prestem atenção, colegas, que a diretoria colegiada pauta para a próxima semana o fechamento da Coordenação Regional de Fiscalização e Infraestrutura Rodoviária sobre os transportes no Paraná. Portanto, voltou à pauta, Deputado Gugu, a discussão do fechamento do escritório da ANTT no Paraná. Essa não é uma causa minha, Hussein Bakri, não é um causa do Governo Ratinho, é uma causa de todos nós. O Paraná vai ter uma malha viária concedida – talvez a primeira ou segunda do País - e é inadmissível, e peço o apoio dos colegas que compõem a Base do Governo Lula aqui que nos ajudem. Esta é uma causa de todos nós para que possamos evitar, enquanto há tempo, esse fechamento do escritório da ANTT. Os prejuízos serão incalculáveis quanto a esse fechamento do escritório da ANTT. Não podemos aceitar. O Governador Ratinho Júnior da vez anterior já entrou em ação, vai fazer o seu papel como Governador do Estado solicitando que isso não ocorra, mas é preciso mais: que haja uma intervenção forte da Assembleia, Sr. Presidente, que possamos quem sabe enviar um expediente ou algo que o valha. Quero também, neste momento, dizer que os diretores... Estão aí os diretores todos dos colégios agrícolas? Olha lá, pessoal, dá uma olhada lá em cima. Faz um salve aí para a turma! Aí nosso pessoal! (Aplausos.) São 23 colégios agrícolas do Paraná que hoje, Sr.^s Deputados, através do voto de cada um de vocês verão se transformar em realidade um sonho de muitos e muitos anos dos nossos colégios agrícolas, que vai poder ter a sua autonomia no funcionamento. Deputado Curi, que ajudou muito nisso, vai ter sua autonomia na questão da geração de recursos. Enfim, um sonho muito antigo. E hoje estaremos votando em terceira e Redação Final esse Projeto. Quero agradecer a cada Deputado e a cada Deputada que está aqui, que na sua região fez o esforço. Parece ontem que vi o Deputado Reichenbach, por exemplo, falando lá de Beltrão; vi cada Deputado falando da

sua região. Então, é uma causa de todos nós e tenho certeza que esse Projeto será aprovado por unanimidade, aqui nesta Casa, para coroar esse grande trabalho que foi feito na transformação de cooperativas-escola. Quero agradecer a presença de todos os diretores que estão aqui e se o Presidente me permitir, ao final, que vai dar certo, merecíamos fazer uma foto com eles depois aqui, no Plenário, para comemorar esse momento histórico de muito trabalho de todos - e quero em nome de todos citar o Renato, que é lá de Castro, Fadel. O Renato iniciou o trabalho em Castro e os outros diretores e diretoras foram fazendo. E o Renato é tão bom que o convidaram para trabalhar representando os demais. Como não dava para convidar todo mundo, convidaram um só, que é o Renato, para representá-los na Secretaria da Educação. Então, tenho certeza que o Presidente vai autorizar se der certo, se Deus quiser. No final da Sessão, vamos estar aqui... Fala, Deputado Reichembach.

Deputado Reichembach (PSD): Deputado Hussein, agradeço o Aparte. Já fiz uma intervenção ontem nesse Projeto e hoje, além de falar do Projeto que V.Ex.^a já argumentou muito bem... Eu disse ontem e é verdadeiro: o Líder do Governo Hussein Bakri se empenhou muito na Comissão de Educação e junto à Secretaria. Desde a época do Renato Feder, tínhamos essa discussão. Quero enfatizar, Hussein, a importância dos colégios agrícolas no Paraná. Temos colégios tradicionais, colégios mais recentes. Lá em Francisco Beltrão, quando fui prefeito, construímos uma bela sede – acredito que a diretora de lá também está aqui. E o Paraná é este estado que produz de uma forma destacada dentro do cenário brasileiro na área da agricultura, da agropecuária. Então, os colégios agrícolas fortalecidos - sem dúvida, já cumprem um papel muito importante - vão ter condições com esse Projeto de se fortalecer e fazer um trabalho ainda melhor. Obrigado.

Deputado Gilson de Souza (PL): Concede um aparte, Deputado?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Deputado Gilson, por favor.

Deputado Gilson de Souza (PL): Muito rapidamente, Deputado Hussein Bakri. Apenas para reforçar, destacar ainda mais a sua fala de ontem, onde o nosso Governador Ratinho Júnior, na pesquisa do Paraná Pesquisas foi o Governador mais bem avaliado do Brasil, com 70% de aprovação. O Governador Ratinho Júnior, que tem feito um trabalho extraordinário, e esse resultado, essa aprovação é resultado de um trabalho sério, uma pessoa equilibrada, que tem feito um trabalho voltado para aqueles que realmente mais precisam. E destacando o trabalho do nosso Governador, o seu trabalho voltado para os idosos, eu que sou um defensor da família. Então, parabéns ao Governador Ratinho Júnior pelo seu excelente trabalho, equilibrado e com muita eficiência.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Eu que agradeço. Quero só finalizar dizendo que de fato alcançar um índice de aprovação, Deputado Gilson, dessa magnitude no segundo mandato é algo digno de elogios. O Governador é um homem extremamente simples, correto, mas uma das questões que eu mais admiro nele é a sinceridade. O Governador se ele diz sim é sim; se ele diz não é não. É um homem pé no chão, humilde, e tenho muito orgulho de estar aqui hoje, na condição de Líder do Governo, representando V.Ex.^a. Tenho certeza, Sr.^s Deputados, que vamos alcançar um incremento muito forte, a partir do mês de julho, nas nossas atuações, em função das grandes parcerias que o Estado estará colocando em prática. Então, muito obrigado. Só para finalizar: teremos mais uma Sessão Extraordinária e queria contar com o apoio de vocês no Projeto da cooperativa-escola, e na compreensão da manutenção do Veto do Projeto da Deputada Maria Victoria, tendo em vista que temos um compromisso público de fazer outro Projeto. Deus abençoe a todos e muito obrigado. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Junior – PSD): Gostaríamos de registrar, em nome desta Casa, a visita dos alunos do primeiro ano do ensino médio do Colégio Estadual do Campo Professor João Lúcio de Almeida, do município de Reserva, que estão acompanhados da professora Matilde, do professor Genicildo e pela assessora do Vereador Rodrigo, a Marlene. E este registro não só é feito em nome desta Casa, mas também da Deputada Flávia Francischini. Registrar e

agradecer também a visita dos nossos diretores, professores, colaboradores dos nossos colégios agrícolas. Aliás, não estou identificando aqui o nosso diretor de Guarapuava, cadê? Está lá! Estivemos visitando há poucos dias o nosso Colégio Agrícola, Deputado Hussein, lá em Guarapuava, acompanhados do Marcelo, nosso Presidente da Fundepar. Naquela oportunidade, com muita clareza, ficou evidente a necessidade da aprovação deste Projeto futuro. Justamente quando visitávamos ali a área de plantio de milho, depois visitamos a área da leiteria e, na sequência, entendemos a necessidade deste processo que hoje está sendo apresentado na votação da terceira discussão. Próximo orador, Deputado Professor Lemos, no horário da Liderança da Oposição.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, quero cumprimentar todos e todas, ao tempo em que cumprimento os nossos ilustres visitantes, que nos honram com suas presenças aqui na Assembleia. Sejam todos bem-vindos e bem-vindas. Cumprimento também quem está acompanhando pela TV e pelas demais redes sociais da Assembleia Legislativa. Quero, mais uma vez, aqui, fazer um apelo ao Governador e ao Secretário de Estado da Educação, para revermos um dispositivo da Lei que disciplina a eleição de diretores e de diretoras de escolas do Paraná, para revermos o Decreto que regulamentou essa Lei, a Resolução que regulamentou o Decreto e, também, a Lei. Estamos com casos de injustiça contra direções de escolas no Estado do Paraná. Eu me refiro, por exemplo, ao Colégio Silveira da Motta, de São José dos Pinhais, que tem 790 estudantes, é um colégio de 115 anos, é o mais antigo colégio de São José dos Pinhais, um dos mais antigos do Estado do Paraná. A direção do colégio foi eleita pela comunidade e a comunidade dá o maior apoio àquela direção. A direção foi premiada, o colégio foi premiado no final do ano passado pelo Estado, porque no segundo semestre tirou uma nota que foi quase sete, um dos melhores índices. Ocorre que no primeiro semestre não conseguiu atingir uma das exigências colocadas na Resolução. Qual exigência, Deputado Dr. Turini? A exigência da *Redação Paraná*. Por quê? Por que não tinham computadores. Os computadores chegaram lá no colégio no final de junho do ano passado, foram instalados no final de julho e, no segundo

semestre, os alunos puderam ter então os computadores. O segundo semestre então foi um show, todos os indicadores lá para cima, mas quando fizeram a média somando o primeiro semestre com o segundo, fizeram a chamada média aritmética, o que é um absurdo, e aí puxou este indicador para baixo. Por isso, o diretor e o vice-diretor foram então exonerados do cargo, para na sequência chamar alguém para ser interventor, deixando a escola inclusive vulnerável, sem direção, e isto está errado. Mas, isto não é algo que aconteceu só no Silveira da Motta lá em São José dos Pinhais e, por isso, nosso apelo para rever. São 43 competências colocadas para que diretores e diretoras deem conta. Algumas competências, claro, são exclusivas do diretor e da diretora, mas têm competências que não, que dependem do próprio Estado de prover o que é necessário para que a competência possa ser alcançada, suprida. Então, é necessário modificarmos a Lei, é necessário que o Governador revogue o Decreto e faça outro Decreto, e é necessário que o Secretário de Educação publique outra Resolução diferente do que está posto aí, porque isto está fazendo com que os nossos diretores e diretoras fiquem doentes. A carga horária de trabalho já é excessiva e, agora, a pressão sobre a direção da escola está muito alta e essa pressão não favorece a aprendizagem, porque aí o diretor ou a diretora também tem que fazer pressão sobre a equipe pedagógica, a equipe pedagógica tem que fazer pressão sobre os professores, sobre os funcionários de escolas. Isto não favorecerá a aprendizagem dos nossos estudantes. Essa pedagogia que chamamos de *vigiar e punir* não funciona para educação dos nossos estudantes, está equivocada, precisa ser mudada. Então, quero mais uma vez aqui fazer um apelo para que possamos mudar isto. Enquanto não se muda, que o Secretário de Educação suspenda esses PADs. Na verdade, tem outro rito - é um rito sumário contra as direções que foram eleitas pelas comunidades escolares do Estado do Paraná. Então, fica aqui, mais uma vez, o nosso apelo para que o Governador considere a reclamação generalizada que está chegando de todas as escolas do Estado do Paraná. Então, citando este colégio como exemplo, e peço aqui ao Deputado e a Deputada que puder visitar o Colégio Silveira da Motta, em São José dos Pinhais, para conferir o que estamos falando aqui. Vai encontrar uma

escola no Centro da cidade, uma escola bonita, uma escola bem organizada, pintada pela comunidade, não custou para o Estado contratar uma empresa para ir fazer a pintura, por exemplo. Vai encontrar um ambiente saudável, um ambiente propício, que favorece a aprendizagem dos estudantes. E por conta dessas medidas equivocadas, a direção foi afastada, e isto precisa ser corrigido. Já contei aqui de um colégio de Colombo, que é o colégio que tem o maior Ideb do município, porque a direção trabalhou sempre com a comunidade e a aprendizagem aconteceu de fato, foi à altura de um bom colégio, e aí a direção foi afastada. Então, algo está errado e o Governo precisa corrigir esse erro, porque está fazendo injustiça com muitos professores e professoras que são diretores e diretoras, e alguns colegas estão pedindo para sair, abandonando as direções, porque essa pressão não faz bem, faz mal à aprendizagem dos nossos estudantes do Estado do Paraná. Fica mais uma vez o registro aqui para que possamos fazer justiça com os nossos diretores e diretoras das escolas do Estado do Paraná.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior - PSD): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Anibelli Neto (MDB), Artagão Junior (PSD), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fábio Oliveira (PODE), Flávia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Márcia Huçulak (PSD), Maria Victória (PP), Marli

Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), Thiago Bührer (UNIÃO), e Tiago Amaral (PSD) (40 Parlamentares); Deputados ausentes com justificativa: Batatinha (MDB), conforme art. 97 § 4.º do Regimento Interno, Do Carmo (UNIÃO), conforme art. 97 inc. IV do § 3.º do Regimento Interno, Douglas Fabrício (CDN), conforme art. 97 inc. IV do § 3.º do Regimento Interno, e Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), conforme art. 97 § 3.º do Regimento Interno (4 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativa: Ana Júlia (PT), Arilson Chiorato (PT), Cobra Repórter (PSD), Delegado Jacovós (PL), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Marcio Pacheco (REP), Renato Freitas (PT) e Requião Filho (PT) (10 Parlamentares).]

Não existem Projetos que necessitam de Apoio.

Passamos aos Itens da pauta.

(Procedeu-se à votação simbólica e em bloco das Redações Finais.)

ITEM 1 – Redação Final do Projeto de lei n.º 207/2023, de autoria das Deputadas Clora Pinheiro e Maria Victoria, que institui o Dia Estadual de Conscientização sobre as Doenças Oculares Raras.

ITEM 2 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 298/2023, de autoria Deputado Alexandre Curi e da Deputada Cloara Pinheiro, que concede o Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Senhor Ricardo Ramina.

Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovados.**

ITEM 3 – 3.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 375/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 72/2023, que dispõe sobre as cooperativas-escola e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Educação e Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural.

Substitutivo geral da CCJ. Apreciar neste turno substitutivo geral aprovado em segunda discussão. Em discussão. Como orientam os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, Projeto importante que já foi discutido aqui e gostaria que, pela dimensão e pela importância, tivéssemos a unanimidade dos votos, se fosse possível. Pedimos o voto “sim”.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): A Oposição vota “sim”, Sr. Presidente.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior – PSD): Em votação. Senhores Deputados, peço por gentileza àqueles que não votaram ainda que possam proceder à sua votação: Deputado Amaro, Deputada Cristina. Encerrada a votação: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Marcia Huculak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (35 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Ana Julia Ribeiro, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Do Carmo, Douglas Fabrício, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Ney Leprevost, Renato Freitas, Requião Filho e Samuel Dantas (19 Deputados).] Com 35 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 375/2023.**

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Parabéns.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior – PSD):

ITEM 4 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 50/2023, de autoria Deputado Alexandre Amaro, que institui a semana de conscientização e incentivo à doação de tecidos musculoesquelético no âmbito do Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Saúde Pública. Substitutivo geral da CCJ. (Sobre o Projeto: Subemenda ao Substitutivo Geral do Projeto de Lei n.^º 50/2023, dos Deputados Alisson Wandscheer, Delegado Tito Barichello, Hussein Bakri, Cloara Pinheiro, Gilberto Ribeiro, Alexandre Amaro, Cantora Mara Lima, Soldado Adriano José, Douglas Fabricio, Marcio Pacheco, Adão Litro, Matheus Vermelho, Delegado Jacovós.) **O Projeto recebeu emenda e retorna à CCJ.**

ITEM 5 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 84/2023, de autoria do Deputado Alexandre Amaro, que institui a *Semana Estadual de Incentivo à Reabilitação Visual*. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Saúde Pública. Em discussão. Em votação. Como orientam os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior – PSD): Votando.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Senhor Presidente, acho que não está aparecendo ali no painel os votos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior – PSD): Na minha tela aparece aqueles que já votaram, mas na tela principal peço à assessoria que verifique o que está acontecendo. Pela tela da Presidência V.Ex.^a já votou, Deputado Amaro, mas ainda não apareceu ali no placar oficial.

DEPUTADO MATHEUS VERMELHO (PP): Pela ordem, Presidente. Queria primeiramente parabenizar V.Ex.^a pela maneira que vem conduzindo a Casa hoje na Presidência, e também pedir ao senhor que verifique se meu voto foi computado. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior – PSD): Seu voto já está computado, Deputado Matheus Vermelho. Muito obrigado a V.Ex.^a, que, aliás, portou-se muito bem como Presidente da Comissão de Turismo nesta Casa, representando todos nós há pouco no grande lançamento do programa da Secretaria de Turismo.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): *Pela ordem*, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior – PSD): *Pela ordem*, Deputada Luciana.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Acho que é preciso ver a questão do painel, porque precisaria avisar quem não votou.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior – PSD): Procede a sua questão de ordem, Deputada Luciana. Deputados que ainda não votaram: Deputado Denian Couto...

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Deputado, aqui está aparecendo que votei com sucesso e não... Ah, agora apareceu!

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior – PSD): Ok. Está atualizado. Deputados que ainda não votaram: Deputado Tito Barichello, Deputado Evandro Araújo e Deputado Goura.

DEPUTADO SAMUEL DANTAS (PROS): Bom dia, Presidente. Só para registrar, no Projeto anterior o meu voto seria “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior – PSD): Registrado em Ata.

DEPUTADO SAMUEL DANTAS (PROS): Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior – PSD): Encerrada a votação:
[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson

Wandscheer, Anibelli Neto, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (37 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Ana Julia Ribeiro, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Do Carmo, Douglas Fabrício, Goura, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Renato Freitas e Requião Filho (17 Deputados).] Com 37 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 84/2023.

ITEM 6 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 152/2023, de autoria dos Deputados Bazana e Tiago Amaral, que concede o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Senhor Paulo Hermínio Pennacchi. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como orientam os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Importante homenagem. O voto é “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior – PSD): Votando. Aproveitamos para registrar a presença do Vereador de Ibema, Vereador Júnior Padilha, a pedido do Deputado Reichembach. Ainda pendentes os votos: Deputado Tito Barichello, Deputado Antenor, Deputada Luciana, Deputado Professor Lemos e Deputado Goura.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): *Pela ordem, Sr. Presidente.*

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior – PSD): *Pela ordem o Deputado Líder do Governo, Hussein.*

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Se o senhor puder depois me confirmar se vai ser possível fazermos a foto aqui da votação, se V.Ex.^a vai autorizar.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior – PSD): No intervalo entre as Sessões poderemos proceder à fotografia.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Ou no final da votação...

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior – PSD): Ou no final da Extra.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): É, se pudéssemos ficar com todos os Deputados, no final. Conforme V.Ex.^a achar melhor.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior – PSD): Está concedido o seu pedido, Deputado.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior – PSD): Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luis Corti, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (34 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Ana Julia Ribeiro, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Goura, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Professor Lemos, Renato Freitas e Requião Filho (20 Deputados).] Com 34 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.^º 152/2023.**

ITEM 7 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 234/2023, de autoria dos Deputados Ney Leprevost e Delegado Jacovós, que institui a *Semana Estadual da Maternidade e Paternidade Atípica* e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Pessoa com Deficiência. Emenda da CCJ. Neste ato votaremos o Projeto, ressalvada a emenda. Em discussão.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior – PSD): Em votação. Como orienta a Liderança? Já orientou!

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior – PSD): Votando. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (36 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia Ribeiro, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Do Carmo, Douglas Fabrício, Goura, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Renato Freitas e Requião Filho (18 Deputados).] Com 36 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.^º 234/2023.**

Vamos votar neste momento a Emenda ao Projeto. Em discussão. Em votação. Como orientam os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): A Emenda é boa, ela visa aprimorar o Projeto e jogar por terra qualquer possível inconstitucionalidade, por isso votamos “sim”.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Junior – PSD): Votando. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (36 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Amaro, Ana Julia Ribeiro, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Do Carmo, Douglas Fabrício, Goura, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Renato Freitas e Requião Filho (18 Deputados).] Com 36 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovada a Emenda.**

ITEM 8 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 628/2017, de autoria dos Deputados Requião Filho, Arilson Chiorato, Coronel Lee, Homero Marchese, Jonas Guimarães, Mabel Canto e Maria Victoria (anexo os Projetos n.^ºs 276/2019, 89/2020 e 338/2021), que estabelece que hospitais e maternidades, no âmbito do Estado do Paraná, ofereçam aos pais e ou responsáveis de recém-nascidos orientações e treinamento para primeiros socorros em caso de engasgamento, aspiração de corpo estranho e prevenção de morte súbita. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Saúde Pública e Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. Substitutivo geral da CCJ. Em discussão. Em votação. Como orientam os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Orientamos “sim”. O Orojeto é bom e peço o voto “sim” para todos e todas.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Projeto muito importante, Sr. Presidente, por isso a Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Junior – PSD): Votando. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (34 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Ana Julia Ribeiro, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Do Carmo, Douglas Fabrício, Goura, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Paulo Gomes da Tv, Renato Freitas, Requião Filho e Soldado Adriano José (20 Deputados).] Com 34 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 628/2017.**

ITEM 9 – Discussão Única do Veto Total n.º 5/2023, ao Projeto de Lei n.º 638/2020, de autoria das Deputadas Maria Victoria, Mabel Canto e Cristina Silvestri, que dispõe sobre a utilização de tampas ou protetores de copo em casas de shows, casas noturnas, bares e similares. Com relatório da CCJ considerando o Veto em condições de ser apreciado pelo Plenário. Em discussão.

DEPUTADO PAULO GOMES (PP): Para encaminhamento.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Junior – PSD): Para encaminhar, Deputado Paulo Gomes.

DEPUTADO PAULO GOMES (PP): Bom dia, Sr.^s Deputados. Trata-se de um Projeto de Lei que envolve a defesa do consumidor, a bandeira que me levou a disputar a eleição e ganhar a eleição, a minha primeira, e ela diz sobre a proteção de copos, de recipientes em bares e restaurantes. Este Projeto, foi encaminhado o Veto ao Sr. Governador. Quero dizer o seguinte: Hussein, você é um dos Deputados que efetivamente tenho o maior respeito nesta Casa, até porque temos uma história em comum. O pai do Hussein queria ser político, não conseguiu, perdeu eleições e não conseguiu ver o Hussein eleito, morreu antes. O meu pai também perdeu eleições, queria ver o seu filho Deputado, e por muito pouco ele também não viu o seu filho Deputado eleito, em razão de um problema de saúde. Então, tenho um respeito muito grande pelo Hussein. Tenho apenas quatro meses nesta Casa e não tenho entendido uma postura da Assembleia Legislativa, não é nem do Governo do Estado. Existe um órgão que é tido como o principal desta Casa, que se chama CCJ. Esse órgão é um órgão que deve analisar se os Projetos são constitucionais ou não. Não é análise de mérito. O que não tenho entendido é que os mesmos Deputados que fazem parte dessa CCJ depois, quando vêm Vetos... Na CCJ dizem que é constitucional e depois, quando vem o Veto, dizem que é inconstitucional. Afinal de contas, estamos brincando de ser legisladores e fiscalizadores na CCJ, ou estamos agindo como birutas? Lá na CCJ temos um entendimento e, conforme o vento muda, mudamos o entendimento. Quero fazer este posicionamento, não é contra o Governador, não. Até quero deixar bem claro, Hussein, que vou me abster da votação, para que não digam que estou votando contra o Governo, porque sou base do Governo. Votei no Ratinho Júnior desde que ele foi eleito e candidato a Deputado Federal pela primeira vez. Mas, quero chamar à reflexão: O que está acontecendo com a CCJ? Como o Paulo Gomes vota na CCJ um Projeto desses dizendo que é constitucional, o Hussein Bakri vota dizendo que é constitucional, o Vice-Líder do Governo vota dizendo que é constitucional, todos os demais outros Deputados votam dizendo que é constitucional e na hora do Veto vamos votar dizendo que é inconstitucional? Acho que está na hora de pensarmos qual é o real papel da CCJ, até para que não mandemos Projetos de Lei inconstitucionais, que o Governador

tenha que vetar ou que o Poder Judiciário depois tenha que dizer que a Assembleia Legislativa está votando Projetos inconstitucionais. Precisamos ter uma reflexão um pouquinho melhor sobre esses Projetos. Portanto, vou me abster, porque não posso na CCJ ser constitucional e no Plenário ser inconstitucional. Mas, vou me abster, para que não seja interpretado como um voto de afronta ou de repúdio ao Governo, do qual faço parte, que muito me orgulho de fazer parte da base de apoio.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior – PSD): Deputada Cristina, V.Ex.^a pediu para encaminhar?

DEPUTADA CRISTINA SILVESTRI (PSDB): É exatamente sobre isso. Este Projeto não é inconstitucional, ele não obriga as casas e bares a terem essas tampas, apenas sugere que essas casas tenham essas tampas para a proteção das mulheres. Aqui todos vocês têm filhos, a maioria tem filhos e sabem da importância desta tampa para a segurança dos jovens que saem à noite. Não é inconstitucional porque votamos na CCJ - eu estava na CCJ - pela constitucionalidade deste Projeto. Também não consigo entender que agora os mesmos Deputados vão votar mantendo o Veto do Governador. Então, quero pedir que derrubemos este Veto.

DEPUTADO NELSON JUSTUS (UNIÃO): Para encaminhar, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Junior – PSD): Para encaminhar, Deputada Maria Victoria. Na sequência, Deputado Nelson Justus.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Para encaminhar também, Presidente. Deputado Ney Leprevost.

DEPUTADA MARIA VICTORIA (PP): Obrigada, Presidente. Bom dia a todos os Sr.^s Deputados e Deputadas. Gostaria de encaminhar este Projeto no sentido de que sabemos que é um bom Projeto. Foi feito um entendimento com o Líder do Governo, Hussein Bakri, que, por algumas questões de vício de iniciativa, terá por

responsabilidade e comprometimento da Liderança do Governo, uma construção em conjunto com o Governo do Estado, para que possamos regulamentar e fazer com que este Projeto de fato seja realidade no Estado do Paraná. Agradeço ao Deputado Hussein Bakri. Agradeço aos Deputados que estão defendendo este Projeto que de fato é muito importante, ainda mais agora com o GHB, que já é uma pandemia, digamos assim, no Rio de Janeiro e em São Paulo. Aqui no Estado do Paraná precisamos de fato legislar e implementar medidas de proteção à mulher. Agradeço a todos os Deputados que vieram conversar e consultar sobre como se posicionar a respeito deste Projeto. Estamos trabalhando, então, em conformidade com o Governo do Estado. Como autora, vou me abster, já justifiquei e expliquei ao nosso Líder Hussein Bakri, mas estou aqui à disposição - eu, as Deputadas e todos aqueles interessados e preocupados com a realidade que está acontecendo no Brasil, hoje, com essas novas drogas que estão circulando nas casas noturnas. Muito obrigada pela atenção. Só gostaria de então encaminhar pelo Líder do Governo, acompanhando a Liderança do Governo. Obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior - PSD): Para encaminhamento, Deputado Nelson Justus.

DEPUTADO NELSON JUSTUS (UNIÃO): Senhor Presidente e Sr.^s Deputados, não quero nem entrar muito no mérito do Projeto. Acho que o Projeto é bom, é meritório, não há vício de iniciativa de jeito nenhum. Então, há um equívoco. Vou votar pela derrubada do Veto, mas o que o Deputado Paulo Gomes levanta é realmente uma realidade que vivenciamos aqui nesta Casa há muito tempo. Os Deputados que votaram pela constitucionalidade do Projeto na CCJ têm o dever de manter a coerência e votar também pela constitucionalidade, se é que ele está sendo vetado por ser inconstitucional. Não podemos ter dois pesos e duas medidas, e corremos o risco de desmoralizar a principal Comissão da Casa. Então, lutava por isso e continuo, nesta minha vida legislativa, votando a favor dos Projetos inconstitucionais ou não, mas acompanho sempre a decisão da principal

Comissão da Casa. Isso é muito importante para que não a desmoralizemos. Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior – PSD): Para encaminhar, Deputado Ney Leprevost.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Presidente Artagão Júnior, em que pese considerar louvável a iniciativa das autoras do Projeto, e parabenizo aqui tanto a Deputada Maria Victoria quanto a Deputada Cristina Silvestri pela preocupação, já que existe de fato uma onda de golpes de *“Boa Noite, Cinderela”*, que são substâncias que colocam no copo, não apenas de mulheres, para depois cometerem violência sexual, mas colocam essas drogas também na bebida de homens para assaltá-los, para roubá-los. Então, no mérito, não vejo problema nenhum no Projeto, muito pelo contrário, entendo a excelente intenção das autoras. Também não vejo problema de constitucionalidade. Entendo que a CCJ, sob a Presidência do Deputado Tiago Amaral, é digna de elogios, porque está atuando com muita velocidade, apreciando os Projetos de forma criteriosa, ágil, tem um corpo técnico que dá retorno para a assessoria dos gabinetes. Mas, entendo que o Governo neste momento fez certo ao vetar o Projeto, para que ele seja repensado e reconstruído de outra forma, por pura inviabilidade técnica de implementação disto. Imagine para o proprietário de um restaurante, de um bar, o transtorno que vai causar e o custo que vai causar operacionalizar esta medida importante e louvável neste momento. Não podemos esquecer que os bares e restaurantes acabaram de sair de um tempo de fechamento, sofreram muito durante a pandemia, foi uma das categorias mais castigadas na pandemia da Covid-19. Então, acho que temos que encontrar uma forma de compensar esses estabelecimentos comerciais que fizerem, que adotarem esta prática que, como eu disse, no mérito tem meu apoio mas, por questões operacionais, precisa ser melhor pensada, melhor construída. E tenho certeza de que as duas competentíssimas Deputadas propositoras encontrarão, em diálogo com o Governo do Estado, uma solução para que isto possa ser feito de maneira que as

mulheres sintam-se protegidas, mas que os restaurantes não tenham prejuízos. Obrigado, Presidente.

DEPUTADA CRISTINA SILVESTRI (PSDB): Deputado Ney, não concordo com...

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior – PSD): Para encaminhar, Deputada Cristina... Vossa Excelência já encaminhou, conforme orientação da Casa, agora a palavra com o Deputado Denian Couto.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Agradeço, Sr. Presidente. Não obstante a boa intenção do Projeto de Lei, é preciso que se diga que a Comissão de Constituição e Justiça desta Casa falhou em sua análise. O Projeto é claramente inconstitucional e a inconstitucionalidade nem me refiro ao tema de matéria, não é inconstitucionalidade material o ponto central e, sim, aqui, a inconstitucionalidade formal. E penso que o Veto do Governador ainda deixou escapar outra inconstitucionalidade, que é quanto à competência estadual de legislar sobre tal matéria. Não compete ao Estado esta legislação, quando muito aos municípios. Então, a matéria é inconstitucional; e, se é inconstitucional, é dever deste Parlamento manter o Veto pela inconstitucionalidade. Vejam que não refiro em qualquer momento ao mérito daquilo que busca a matéria, e penso que melhor seria e mais proveitoso seria um debate de se levar aos restaurantes, aos bares a partir de programas educativos, e que haja por parte deles esta apresentação de tampas para os copos, porque em lei estamos falando de um Projeto claramente inconstitucional, com dupla inconstitucionalidade formal, de modo que vou votar pela manutenção do Veto.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior – PSD): Último orador inscrito para encaminhar, Deputado Hussein Bakri.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, o Direito tem uma linha tênue, senão não precisaria ter mediador. Não é verdade? É difícil. O que para mim parece correto, para outro pode parecer que não. Então, são interpretações, e nem sempre posso dizer que ele está errado ou não. O que de fato aconteceu

em face desse Projeto importante que a Deputada propôs, junto com outros colegas, houve uma análise por parte do Governo, da Procuradoria, e foi entendido que existe uma constitucionalidade. Talvez tenha residido aí uma falha de não ter encaminhado como interesse público, talvez fosse até mais, mesmo eu entendendo que existe uma constitucionalidade. Mas o mais importante, Sr.^s e Sr.^{as} Deputadas, eu estou falando aqui e estou sendo gravado. Acho que quem me conhece sabe que eu nem precisaria ser gravado, as pessoas que me conhecem sabem que sou uma pessoa de palavra, Deputada Maria Victoria. Eu tenho prazer de estar com a senhora aqui nesta Casa há muitos anos, e quem me conhece sabe que quando falo alguma coisa cumpre. Ponto número um: estou autorizado pelo Governo que nós possamos juntos construir um novo Projeto e trazer aqui para esta Casa. Portanto, sem prejuízo nenhum. Os senhores podem votar com toda tranquilidade, estou sendo filmado, gravado, estou sendo assistido. Segundo ponto: o Governo, através do Secretário Ortega, assumiu um compromisso de que na Secretaria da Deputada Leandre, a Secretaria da Mulher, e se possível na Secretaria de Indústria e Comércio, por acaso exercido com muita competência pelo Ricardo Barros, nós possamos fazer uma grande campanha que possa virar uma política pública de Governo. Estou assumindo aqui com os colegas Deputados e Deputadas que nós, o Governo Ratinho Júnior, vamos encampar como uma política pública do Governo. Portanto, podem votar com toda tranquilidade, com acertos, com erros que possamos cometer, que até acho que possa ter cometido o nosso Governo, mas vocês podem votar pela manutenção do Veto. E quero agradecer o espírito público de V.Ex.^a. Muito obrigado pela confiança no seu discurso, pedindo aos Deputados e Deputadas para acompanhar a Liderança do Governo. Então, agradeço, podem votar com tranquilidade. Voltaremos com essa matéria aqui na Casa. Estaremos dando data para começar essa política pública do Governo. Por isso que peço manutenção do Veto com toda tranquilidade. O assunto só está começando aqui.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente, para encaminhar.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior - PSD): Para encaminhar, Deputada Luciana Rafagnin.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Encaminhar como oposição. A Oposição encaminha aqui o voto contrário ao Veto. Estamos pedindo voto "não". E gostaria, sim, de até argumentar aqui. Quero dizer ao Deputado Hussein que temos o maior respeito por ele como Líder do Governo e não estamos duvidando da sua palavra, mas estamos tendo a oportunidade de fazer valer a lei agora. Já foi aprovado este Projeto nesta Casa, passou pela CCJ. Na questão constitucional, a CCJ aprovou e usou o argumento e foi fundamentado pelo art. 24, VIII, no qual garante aos estados a competência de concorrência para legislar sobre os direitos dos consumidores. Então, não é inconstitucional esse Projeto. Esse Projeto é constitucional. Estivemos fazendo uma rápida avaliação aqui, uma rápida consulta sobre o que custaria isso para os bares e restaurantes. O preço ficaria em torno de R\$ 160 por mil unidades, por mil tampas. E sabemos que é um custo muito baixo pelo que significa. Significa aqui salvarmos a vida de muitas pessoas que são frequentadoras de bares, de restaurantes e que podem ter a sua vida salva, um crime evitado pela tampa sendo colocada. Fica a critério também do consumidor a solicitação de querer ou não essa tampa. Então, Sr. Presidente, vejo que é um Projeto muito bom. Quero parabenizar as duas Deputadas pela iniciativa. E dizer aos Nobres Deputados que estamos tendo a oportunidade de já fazer se tornar lei. É um Projeto importante. É um Projeto que devemos ter, sim, em nosso do Paraná. Por isso, a Oposição defende o Projeto. E pedimos, então, o voto "não" ao Veto. Acredito que o Governador foi mal orientado com relação a ser inconstitucional esse Projeto. E não tem problema nenhum corrigirmos aqui esse erro que o Governador do Estado do Paraná cometeu.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior - PSD): Encerrados os encaminhamentos. Em votação. Como orientam os Líderes? Em votação.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Este Projeto não morreu, ele vai continuar aqui e temos este compromisso. Podem ficar seguros. Voto "sim", pela manutenção, com o nosso compromisso do Governo da reedição. Voto "sim".

DEPUTADA CRISTINA SILVESTRI (PSDB): E peço voto "não". Ele não é constitucional e vem salvar muitas vidas.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): E peço "sim", porque será reeditado, conforme nosso compromisso. Acreditem ou não.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior - PSD): Deputado Anibelli, por gentileza, depois preciso falar com V.Ex.^a. Encerrada a votação.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior - PSD): Encerrada a votação:
[**Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luis Corti, Marcia Huçulak, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (29 Deputados); **Votaram Não:** Cristina Silvestri, Dr. Antenor, Luciana Rafagnin e Professor Lemos (4 Deputados); **Abstenção:** Maria Victoria, Nelson Justus, Paulo Gomes da Tv e Tiago Amaral (4 deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Ana Julia Ribeiro, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Do Carmo, Douglas Fabrício, Goura, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Renato Freitas e Requião Filho (17 Deputados).] Com 29 votos favoráveis, 4 votos contrários e 4 abstenções, **está mantido o Veto Total n.^º 5/2023, ao Projeto de Lei n.^º 638/2020.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 1295/2023, do Deputado Professor Lemos, solicitando informações ao Governador do Estado e ao Secretário de Estado da Educação, Sr. Roni Miranda Vieira, para que dedique esforços a fim de viabilizar as seguintes informações sobre a educação de estudantes com deficiência visual no Estado.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Envio de expediente, combinado com o autor.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior - PSD): Envio de expediente.
Conforme acordo do Líder do Governo com o autor, será encaminhado como envio de expediente.

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 1296/2023, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Segurança Pública, requerendo que determine rigor na persecução e apuração dos fatos no caso do desaparecimento de uma criança de dois anos no parque Daissaku Ikeda, na Usina Três Bocas, zona rural do município de Londrina, na tarde do dia 10 de junho de 2023;

Requerimento n.º 1297/2023, do Deputado Gugu Bueno, solicitando o envio de expediente ao Desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, requerendo a elevação da Comarca de São João/PR à entrância intermediária; **Requerimentos n.ºs 1298 a 1310 e 1312/2023**, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando o registro de menção honrosa para os Sr.^s e Sr.^{as}: Gerson Tudela; Karina Tudela; Renato Neves; Irene Ribarolli; Aristeu Luiz Bertozzi; Evelin Canaro Przybysz; Flávio Roberto Tenório de Oliveira; Fernando Takeuti; lolanda Oliveira; Silas Quirino; José Francisco Soares;

Jeferson Fernandes; Gerson de Jesus Monteiro Junior; e Danilo Vicente Crescencio; **Requerimento n.º 1313/2023**, da Deputada Maria Victória, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa à atleta paranaense de Curitiba, Bárbara Domingos, pelo ouro conquistado no campeonato Pan-Americano de Ginástica Rítmica em Guadalajara - México; **Requerimento n.º 1314/2023**, do Deputado Alexandre Amaro, solicitando o registro de menção honrosa à Sociedade Bíblica do Brasil - SBB, pelos 75 anos de existência.

Requerimentos com despacho do Presidente.

Ao Cerimonial, à Diretoria Geral e à Diretoria Legislativa para providências:
Requerimento n.º 1311/2023, da Deputada Mabel Canto, requerendo o uso do horário do Grande Expediente da Sessão Plenária do dia 20 de junho de 2023, para a entrega do Prêmio Rosy de Macedo Pinheiro Lima à Sr.^a Margarita Pericás Sansone, como reconhecimento da Bancada Feminina da Assembleia Legislativa do Paraná à importância de seu trabalho e dedicação a Curitiba.

Justificativas de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 1315/2023**, do Deputado Batatinha, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 14 de junho de 2023.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior - PSD): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 19, no horário regimental, com a seguinte **Ordem do Dia:** Redação Final dos Projetos de Lei n.^{os} 281/2022, 111/2023, 84/2023 e 152/2023; 3.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 234/2023; 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 628/2017; e 1.^a Discussão dos Projetos de Lei n.^{os} 57/2023, 98/2023 e 262/2023.

Lembrando aos Sr.^s Deputados que teremos uma Sessão Extraordinária logo após o encerramento desta, com a seguinte **Ordem do Dia**: Redação Final do Projeto de Lei n.^º 375/2023.

Pela ordem, Deputado Moacyr Fadel.

DEPUTADO MOACYR FADEL (PSD): Queria aproveitar o nosso Líder Hussein. Há três meses mais ou menos, Hussein, fizemos um pedido de informação a respeito da 277, da manutenção e da conservação daquelas estradas; e até hoje não recebemos essa informação. Como é do teu conhecimento, todo dia é um desastre viajar por aquilo ali. O Secretário disse que não é responsabilidade dele. Então, de quem é a responsabilidade, Líder? Porque como está é um desrespeito, não só ao povo do Paraná, mas a todos que passam por ali todos os dias. Uma pista dupla que está intrafegável.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Deputado Fadel... Permita-me responder, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior - PSD): Para encaminhar, Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): A minha assessoria vai falar com V.Ex.^a. Não é nosso padrão esse prazo. Peço desculpas a V.Ex.^a. Isso não pode acontecer e quero ter a resposta. Já na próxima Sessão aqui quero estar com a resposta do pedido que V.Ex.^a fez aqui, que é justificado. Está bom?

DEPUTADO MOACYR FADEL (PSD): Obrigado, meu Líder.

SR. PRESIDENTE (Deputado Artagão Júnior - PSD):

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 11h14, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)